

Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ANO LV

São Paulo, 25-Julho-1954

NÚMERO 29



A "Imaculada" de Ribera, lindo painel que se encontra no convento das Irmãs Agostinianas de Salamanca (Espanha).

**Cumpram Promessas
e agradecem Favores**

RIBEIRÃO PRETO — Da. Iveta C. Gulgão pede graças de que necessita para todos da sua família, pela intercessão de Santo Antônio Maria Claret. — Da. Ida Setti agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Alzira Silva Martins agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de sua filha por motivo dos estudos. — Assinante desta revista agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Marieta Marzola agradece a Santo Antônio M. Claret várias graças recebidas em favor da saúde de sua filha e de seus negócios, pela intercessão de Santo Antônio M. Claret. Da. Maria Macatrasso agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Júlia Issa agradece a N. Sra. das Graças, a São José e às almas várias graças alcançadas. Agradece também a vários santos de sua devoção muitas graças recebidas. — Da. Jerônima Paula e Silva agradece a Santo Antônio M. Claret vários favores que alcançou. — Da. Rosa Tritto Tiezzi agradece a Santo Antônio M. Claret várias graças alcançadas.

SÃO PAULO — Tendo recorrido ao Padre Pedro Benvindo Noailles, Fundador da Congregação da Sagrada Família (Irmãs da Esperança) em um negócio impossível de se realizar, foi resolvido satisfatoriamente. — Rosina Cigan.

BELO HORIZONTE — Z. R. Alvarenga agradece a Santo Antônio de Pádua uma grande graça alcançada em favor de seu filho Francisco.

MATOZINHOS — Da. Geni da Silva Cota agradece a Santo Antônio M. Claret ter sido feliz em um concurso.

RIO CLARO — Da. Ítala Cerri agradece a Santo Antônio M. Claret a cura de seu filhinho Francisco.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — Da. Jerônima B. de Oliveira agradece aos santos de sua devoção graças em favor de pessoa de sua família.

OURO PRETO — Da. Maria Josefina Graminha agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

BOM DESPACHO — Da. Ana Quirino Costa agradece a N. Sra. de Fátima a graça de sua neta Elza Ribeiro conseguir andar sem auxílio de muletas.

SANTOS — Srta. Lourdes Carvalho Sá agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

VOTUPORANGA — Da. Angelina Cabassa Costa agradece a N. Sra. de Fátima e N. Sra. Aparecida uma graça em favor de seu pai.

ITU — Da. Maria Amélia Camargo agradece a N. Sra. Aparecida a cura de uma surdez que sofria.

BAURU — Da. Maria Gabriela Rocha agradece ao I. Coração de Maria uma graça recebida.

BELO HORIZONTE — Da. Maria do Carmo Silva agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de seu noivo.

BAURU — Da. Maria Gabriela Rocha agradece ao I. Coração d Maria uma graça.

MONTE ALTO — Das. Lucinda Martinho, Maria E. Pires Silva, Inês Pires e Beatriz Martinho agradecem a Santo Antônio M. Claret graças alcançadas e terem sido atendidas em momentos difíceis.

MARIANA — Da. Zilda Rocha Alves agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

JUIZ DE FORA — Sr. Sebastião Longato agradece a Santo Antônio Claret uma graça.

NOVO HORIZONTE — Sr. André Corradi agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor da saúde de seu filho Izer.

CURITIBA — Da. Araci Mercer agradece a Santo Antônio M. Claret feliz êxito na operação de Da. Maria Augusta Veiga.

TEIXEIRAS — Da. Maria Jacinta agradece a Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu graças recebidas. — Da. Ana Rodrigues de Barros agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida.

PIRACICABA — Da. Maria Aparecida Pandolfo, por uma grande graça alcançada, agradece a Santo Antônio M. Claret.

LEOPOLDINA — Da. Francisca da Silva agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

SANTA BÁRBARA (Minas) — Sr. José João da Silva, Da. Purcena da Conceição e a Turma de Guza agradecem a Santo Antônio M. Claret graças alcançadas.

ITUVERABA — Da. Francisca Sandoval agradece a Santo Antônio M. Claret e ao I. Coração de Maria uma graça em favor do filho.

RIO DE JANEIRO — Da. Arminda Gonçalves Carrilho agradece ao S. Coração de Jesus e I. Coração de Maria uma graça alcançada.



CAMPINAS

José Maria Bergamasco, favorecido pelo I. Coração de Maria e Santo Antônio Maria Claret.

IBIRACI — Sr. Waldevino Souza agradece ao S. Coração de Jesus, I. Coração de Maria e S. A. M. Claret o terem-lhe valido em uma grande aflição.

BELO HORIZONTE — Sr. Antônio Pinto Filho agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça material alcançada.

LAFAIETE — Da. Virgínia Perelra agradece a Santo Antônio M. Claret e ao I. Coração de Maria uma graça recebida.

ITAUNA — Da. Maria José de Assis agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de seu espôso.



A Missionária do mundo

A fecundidade e o âmbito da maternidade singular da Santíssima Virgem, por disposição divina estende-se à humanidade inteira no espaço e no tempo: Maria é Mãe do Cristo total (de Jesus e de todos os homens a quem Ele veio oferecer a participação da sua filiação divina).

Esta ordenação positiva evidencia a qualidade medular de Nossa Senhora mostrando-nos a Virgem Missionária.

Por isso a exaltação festiva e universal deste Ano Jubilar da Imaculada Conceição não poderá realizar-se plenamente sem uma repercussão redentora no Mundo Missionário. A onda mariana, saída do alto do Vaticano, deverá banhar toda a retaguarda católica, embeber profundamente os estratos da vida e saltar para além dos confins visíveis da Igreja, recaindo como um orvalho de graça em todos os pontos do mundo ainda pagão. Doutra modo a nossa celebração centenária não corresponderá exatamente à realidade misteriosa e consoladora da Imaculada, Mãe de Deus e de todos os homens.

Assim é fácil de ver que o melhor serviço, que a imprensa e a rádio, as conferências e círculos de estudo, congressos e peregrinações podem prestar, durante este ano, ao desenvolvimento de uma autêntica devoção mariana, é apresentar insistentemente à inteligência e ao coração dos fiéis as dimensões universais do mistério de Nossa Senhora.

Precisamos de contar com a presença indesejável do egoísmo na natureza humana, ferida pelo pecado. Ele é capaz de inutilizar a

eficácia santificante que deveria produzir-se na santa Igreja pelo desenvolvimento do afeto dos fiéis para com a Virgem Maria.

Não é possível açambarcar a Senhora!

Ela quer ser proclamada bendita por todas as gerações e não só por uns tantos, metidos numa couraça de medalhas, escapulários e devoções particulares, preocupados apenas com a salvação individual.

Ela desdobra as pregas do seu manto por sobre o mundo inteiro!...

E a Sagrada Escritura, a Tradição cristã e a Teologia católica dizem-nos inequivocamente que a Virgem Maria é Mãe do Cristo total. Portanto, o seu mistério segue paralelamente o de Jesus e continua incompleto, enquanto Nossa Senhora não alcançar a plenitude da sua maternidade universal, enquanto a santa Igreja não chegar à sua catolicidade definitiva.

Eis o que a Santíssima Virgem, a cada instante, implora primariamente diante do trono de Deus: e a nossa devoção mariana, para ser autêntica, deve orientar-se pelo desejo veemente da Senhora — estender a sua maternidade sobrenatural a todos os homens.

Celebremos a Imaculada Conceição nesta atitude filial: e Ela, ao ver-nos assim fraterno e caritativamente interessados na salvação de todos os homens, a ressentir as suas angústias de Mãe e a reviver o seu zelo apostólico de Virgem Missionária, envolver-nos-á na graça do seu sorriso, cobrindo-nos com o seu manto de bênçãos.

Informações Marianas



DELÍRIO POPULAR

CARAVAGGIO (Município de Farroupilha) — Mais de 50 mil peregrinos, procedentes de todos os recantos do Rio Grande como de Santa Catarina e Paraná, estiveram no dia 26 de Maio, aos pés da Virgem de Caravaggio para agradecer favores e pedir graças.

Apesar de ser vasto o espaço que rodeia o Santuário assim como extenso o local onde foi rezada a missa campal, tudo estava tomado pela imensa multidão, que devotamente acompanhava tôdas as cerimônias em honra da Virgem.

Já na tarde do dia 25, peregrinos vindos de lugares longínquos se achegavam a fim de, no dia 26 com maior facilidade, poderem acompanhar as festividades em honra da Virgem de Caravaggio. A noite ia entrando e os forasteiros devotos da Mãe de Deus crescendo em minuto a minuto. Eram grupos deromeiros a pé, vindos de lugares afastados ou caravanas, que entre cânticos e orações se aproximavam do Santuário. A noite não foi impedimento para os devotos, pois ao amanhecer do dia 26, a praça estava muito movimentada. Apesar do cansaço da longa viagem feita com dificuldade por estradas, as vezes quase intransitáveis, todos sorridentes se aproximavam da Virgem pedindo a sua bênção maternal. Desde o anoitecer o Santuário esteve completamente tomado, tornando-se impossível a entrada de mais pessoas, assim continuou a noite tôda e o dia seguinte. Nos arredores do Santuário, fervilhavam pere-

grinos esperando o novo dia, enquanto no Santuário a reza do rosário interrompido de quando em vez, por um hino à Virgem.

Mais de 40 sacerdotes passaram a noite ouvindo confissões, se prolongou este trabalho até às 10 horas do dia 26, sendo que o número de sacerdotes elevou-se a mais de 70 pela manhã, havendo assim trabalho para todos, em atender os romeiros em confissão. Aos poucos, todos os lugares iam sendo tomados. Enquanto isto, continuavam as confissões e no Santuário os sacerdotes prosseguiram a distribuição da Santa Comunhão. O número de Comunhões atingiu a 8.500, sendo que continuou no dia 27, e subiram a mais de 10.000, os que receberam a santa comunhão nestes dois dias.

Mais de 50 mil pessoas assistiram a santa Missa campal. Em vista da grande multidão, que na frente e nos arredores se comprimia, era impossível movimentar o povo, por isto, não foi realizada a procissão. O Revmo. Pe. Vigário de Caravaggio, deu solenemente a bênção aos peregrinos, que piamente a receberam.

Aproximadamente três mil carros, transitaram pela estrada que leva ao Santuário de Caravaggio.



FILME SOBRE N. SENHORA APARECIDA

Para Setembro espera-se estar pronto o primeiro filme documentário sobre Nossa Senhora Aparecida feito pelo sr. Heládio Fagundes. A pe-

lícula focaliza a história do encontro da imagem nas águas do Paraíba, cenários e fatos de Aparecida e se baseia num capítulo do romance "Não desanimar" do franciscano Frei Pedro Sinzig.



COROAÇÃO DA IMAGEM PEREGRINA DO ANO MARIANO

O Santo Padre o Papa Pio XII, atendendo à solicitação de S. Excia. Revma. Dom Vicente Scherer, DD. Arcebispo Metropolitano, benzeu uma bela imagem de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, para fazer uma peregrinação, neste Ano Mariano, pelas paróquias e colégios católicos da Arquidiocese. Durante todo o mês de Maio, a começar pela Paróquia de Nossa Senhora das Dores, as matrizes da capital gaúcha foram visitadas pela imagem oferecida pelo Santo Padre à Arquidiocese. Sempre se manifestou o povo, sem exceção, com grande piedade mariana e devoção à Virgem Imaculada, levando a imagem de igreja em igreja, processionalmente, onde ficava durante um dia exposta à veneração dos fiéis, seguindo para outra paróquia após a celebração de uma missa vespertina.

Na Cathedral, a Imagem foi coroada por S. Excia. Revma. Dom Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano, que, na ocasião, dirigiu oportuna alocução aos fiéis que presenciaram a tocante cerimônia. Após o que, quatro sacerdotes abençoaram individualmente os fiéis que se aproximaram da Imagem Peregrina.

• "Muitas injustiças se fazem em casa" — queixava-se um rapazinho a um amigo. — "Quando eu roo as unhas, castigam-me; mas se o bebê mete na boca o pezinho, acham-lhe muita graça!"

• Já sabia que a cobra pode ver mesmo quando está dormindo? Pois é verdade. Os seus olhos não se fecham, não têm pálpebras, e distinguem perfeitamente qualquer objeto que se mova.

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

VII DOMINGO DE PENTECOSTES (S. Mat., 7, 15-21)

Os hebreus conheciam por profetas não só os que prediziam o futuro, mas também os doutrinadores e intérpretes da Bíblia.

Exigentes das minúcias legais, presos às exterioridades, alheios ao espírito da Escritura Sagrada, deturpadores da significação divina da Palavra de Deus, os fariseus transformavam a virtude num ritualismo orgulhosamente intransigente.

Árvores más, êles não podiam dar bons frutos. Jesus previne os seus contra a hipocrisia dêsses ritualistas, descurados totalmente da santidade interna.

"Guardai-vos dos falsos profetas que vêm a vós vestidos de ovelhas, e dentro são lobos devoradores. Pelos seus frutos os conhecereis."

HIPOCRISIA

A hipocrisia é a degradação silenciosa da verdade, a mentira calculada em alta escala, "a homenagem vil do vício à virtude", o lobo voraz vestido de ovelha, na expressão evangélica de Cristo.

Por muito que dissimulem, um dia ou outro os hipócritas se manifestam: cae-lhes a máscara; a verdade aparece. Pelos frutos os conhecereis, disse Jesus. Não pode a árvore boa dar frutos maus, e nem a árvore má dar bons frutos.

A hipocrisia, depósito que é das imundícies morais, infesta impunemente a sociedade. Dois os climas em que mais prolifera: RELIGIÃO e POLÍTICA.

No setor religioso, de par com os falsos devotos, fariseus do culto externo, almas apodrecidas no vício e sepultadas nas belas aparências das virtudes sociais, sobressaem os falsos profetas da Bíblia. Sem conhecer as verdades, delas dão testemunho. Invertem e subvertem os ensinamentos de Cristo para expandir os deploráveis ISMOS do mundo moderno. Mansos, jeitosos, insinuantes, cordelinhos de inocência e bondade, a domicílio roubam a fé aos católicos, ou pelo menos implantam o indiferentismo religioso nos lares. Apregoam hipócritamente serem tôdas as religiões boas, e não obstante querem os católicos para suas seitas e ideologias.

No quadro político a hipocrisia não tem medida e forma. Certos candidatos ao certame eleitoral fingem virtudes, catolicismo, riquezas, tudo para comprar os votos dos eleitores. Mal guindados aos poderes públicos, os eleitores já lamentam a metamorfose de seus candidatos. A crisálida da hipocrisia fechada dentro do casulo das vãs promessas, da ética em que se pautaram na elaboração de seus programas se transformam num cinismo ultra-revoltante. Com desfaçatez negam-se a cumprir o prometido, espezinham até os mesmos princípios morais em que se firmaram de público na programação da carreira política em que desejavam iniciar-se. E tal o descaramento, que tudo isso dizem e fazem no mesmo plenário.

Pelos frutos os conhecereis. Os católicos devem precaver-se na próxima campanha, pois, consoante a doutrinação de Cristo, toda árvore que não dá bom fruto será cortada e metida no fogo.

SUGESTÕES PARA A SEMANA

Na escola cínica fundada por Antístenes cerca de 380 a. C. em Cinozargo, perto de Atenas, na antiga Grécia, ensinava-se, entre outros erros, que o menor de todos os males é o prazer.

Em nossa política nacional, entre outras verdades, o maior mal nasce do prazer interesseiro, incomensurável que têm muitos candidatos para a vida política.

Bastas vêzes ineptos, prejudiciais, gananciosos, imorais, elevados às honras parlamentares, contribuem para multiplicar nossos problemas, anarquizar a mal orientada democracia...

Em vista da situação, o povo deve guardar-se dos falsos profetas políticos, sugadores da bondade e confiança das gentes.

MISSAL ABERTO — Dia 1 de Agosto: VIII Domingo de Pentecostes — Missa pro Glória. 2.º or. de S. Pedro. 3.º or. de S. Paulo, 4.º or. dos Santos Mártires. Omitte-se a oração prescrita pelo bispo... Credo. Pref. da SS. Trindade. Último Ev. de S. Pedro.

CARTAZ DO PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL



Nossa Senhora Aparecida surge de um fundo azul celeste, envolta por uma faixa contendo as cores das bandeiras Nacional e do Estado de São Paulo. Nossa Senhora Aparecida foi proclamada Padroeira do Brasil pelo Papa Pio XI, aos 16 de Julho de 1930, aquiescendo paternalmente à patriótica e piedosa súplica do Episcopado Nacional e do povo católico brasileiro. De 4 a 8 de Setembro do presente ano, realizar-se-á o Congresso da Padroeira do Brasil, com a finalidade de se comemorar solenemente o jubileu da proclamação da Virgem Aparecida, como precípua Padroeira de todo o Brasil, junto de Deus.

Que é a "Legião de Maria"?

A Legião de Maria é uma união de leigos que querem dedicar-se à vida apostólica, sem entrarem no estado religioso propriamente dito. Conforme o "Manual", ou livro de regras da Legião, esta é uma associação de católicos que se põem, com aprovação da Igreja e sob o patrocínio da Virgem Imaculada, ao serviço do reino de Deus. Foi fundada em 1921, na cidade de Dublin, e é organizada como "Milícia de Maria", conforme o modelo das antigas legiões romanas. A direção central em Dublin (Irlanda) chama-se "concilium legionis" ou Conselho Central, e é dividida em "senatus", ou conselhos nacionais. Estes dividem-se em "comitia", ou conselhos diocesanos, subdivididos em "curiae". As unidades inferiores são os "praesidia", compostos de seis até doze membros. O "praesidium" pode ter, como membros, homens e mulheres juntos, mas existem também "praesidia", compostos só de homens ou só de mulheres e grupos juvenis.

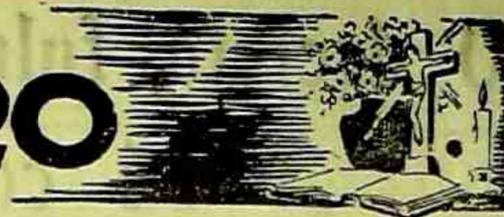
Os presidentes dos "praesidia" são leigos que colaboram em estreita ligação com a Igreja. A assistência eclesiástica está confiada aos capelães especialmente nomeados pelos bispos. As atividades da Legião são, em geral, visitas aos membros da paróquia, aos doentes e imigrantes, propaganda e divulgação de revistas e jornais católicos, propaganda em favor das associações religiosas da paróquia etc. Cada

"praesidium" congrega em redor de si um grupo de legionários auxiliares, que ajudam as atividades dos legionários ativos pela recitação cotidiana do terço e outras orações da Legião. Atualmente, há mais de um milhão de legionários ativos e cinco milhões de legionários auxiliares, em cerca de 700 dioceses de todos os continentes. Graças à sua vontade decidida de conquistar todo o mundo para Cristo e Sua Mãe, os Legionários de Maria são instrumentos preciosos do apostolado da paróquia.

Acêrca da Legião de Maria o Papa Pio XI, de santa memória, escreveu: "Damos uma bênção muito especial a esta formosa e santa Obra — Legião de Maria. — O seu nome fala por si. A imagem de Maria, em seus estandartes, nos diz grandes e santas coisas... Peço a Deus por vós, para que possais praticar mais eficazmente êsse apostolado de oração e de obras que haveis iniciado."

O Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, em 22 de Julho de 1953, entre outras coisas, afirmou ser grato à Legião de Maria pelo que de bom tem realizado, e que se regozija ao contemplar o estandarte da Legião firmemente estabelecido nos quatro cantos do globo. Que isto também seja realidade nos quatro cantos do Brasil!

Meu Cantinho



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

Dona Vergonha, o Sr. Juízo, Dona Modéstia e o Sr. Bom Senso se reuniram uma tarde. Coitados! Estavam abatidos e cansados, exaustos, e traziam nas faces a marca de muito sofrimento. Dona Vergonha estava em trapos, tôda ferida e espancada, num estado lamentável. O Sr. Juízo estava a ponto de enlouquecer, e já nem sabia se era êle ou a loucura quem tinha razão. O Sr. Bom Senso, tão magro, tão raquítico e murcho que dava pena vê-lo! Dona Modéstia era um fantasma que parecia já desaparecer e desvanecer-se. Reuniram-se para ver se davam arranjo no mundo. Eles já não estavam mais aguentando a vida por aqui. Seria melhor fugir de uma vez? Seria melhor lutar até morrer? Coitadinhos! Estavam sem saber como fazer. Tomou a palavra Dona Vergonha:

— Estão vendo vocês em que estado estou eu? Estou reduzida a nada! Ninguém me considera como outrora. Eu já fui rainha, dominava na sociedade tôda. Quando falava, todos me respeitavam. Outrora havia Vergonha, minha gente. Um homem corava quando uma má ação lhe era imputada. Nos negócios, um fio de barba da cara era um documento maior e mais valioso que tôdas as duplicatas assinadas de hoje. Os homens tinham vergonha e me respeitavam. Hoje andam por aí com a cara lavada depois das mais indignas ações, dos roubos mais escandalosos, dos casos de moralidade os mais escabrosos. Ainda se gabam de ato sujos e indignos! Não me dão mais confiança. Desprezam-me, insultam-me na face. Ai! Como tenho sofrido!...

— Console-se, Dona Vergonha, eu tenho sofrido mais ainda e sofro com você porque nós andamos sempre juntas! Sou a Modéstia. O que não tenho padecido nestas praias de banho, por êstes salões de baile, por estas ruas escuras com êstes casaizinhos de namorados e com êstes vestidos que mais parecem despidos!... Até parece que nem existo mais...

O Sr. Juízo, trôpego e meio aleijado, foi se arrastando para o meio:

— Vocês estão se queixando... E eu? Eu vou logo desaparecer. Morro primeiro que vo-

cês tôdas... Até as velhas, que me recebiam com tanto carinho, já me abandonaram. Outrora se dizia que eu habitava na cabeça dos velhos. Hoje deu caruncho nos miolos desta velharia moderna, que só Deus sabe o que tenho padecido!... Veja como está o meu amigo Bom Senso! É uma alma penada, um pobre diabo...

E o Sr. Bom Senso, quase cego, surdo como uma porta, aleijado, feio, magro, ferido e espancado a ponto de ter a cara inchada de bofetadas e os olhos em sangue, o pobre gemia:

— Eu já não valho mais nada neste mundo, minha gente!... Estou acabado. Vocês estão mal, mas eu estou pior ainda... Cruz! Credo!

E os quatro se abraçaram e se puseram a chorar que dava dó!

E Dona Vergonha disse, resoluta e indignada:

— Querem saber de uma coisa? Vamos embora do mundo! Afinal precisamos ter um pouco de brio!... Já nos maltrataram demais. Assim não podem continuar as coisas! Estão resolvidos todos?

Os pobrezinhos se levantaram, decididos:

— Vamos, vamos!... Isto não é vida!

E ajudando-se uns aos outros, cansados, exaustos, tomando o fôlego com dificuldade, resolveram fugir do mundo. Era demais, não aguentavam isto por aqui...

.....

Acordei do pesadelo. Olhei o mundo e vi, de fato, que eles haviam fugido da terra.

Onde está a Vergonha, minha gente? Onde foi parar o Bom Senso? Por onde pode andar agora a Modéstia? E o Juízo, onde se escondeu?

Fugiram da terra! Desanimaram de sofrer neste mundo. E agora?

Vergonha, Juízo, Modéstia e Bom Senso lá se foram...

Vamos rezar para que se curem e voltem logo, senão, perecemos.

A A R M A N.º 1

Antes de declarar guerra a outro país, aquele que a declara mede sempre as suas forças, conta os seus homens e examina as suas armas. Só depois disto, e se o exame é favorável, se lança ao ataque.

Mais do que nunca, somos chamados à luta contra tudo o que em nós se oponha à Lei de Deus. A arma n.º 1, nesta luta, é a oração humilde, constante e confiada. Tal como a pagã

que implorou de Jesus a saúde para a filha, nos temos de reconhecer nada, diante de Deus. Assim fêz o Publicano, assim fêz o Centurião e a Pecadora, e Deus os atendeu. Para tal não é necessário recorrer a falsas humildades: basta olhar para a nossa vida e ver como as nossas inúmeras faltas nos tornam indignos do auxílio divino.

Como a pagã cananella, nunca o Cristão deve desistir, mas antes confiar em que o Senhor para êle olhará com misericórdia.

Bem feita, a oração é arma em que podemos confiar para o triunfo.

O decreto fulminante e inesquecível da Santa Sé contra os que favorecem ao comunismo

HA tempo, como de um lustro, causou grande reboiço no mundo europeu e americano um decreto da Santa Sé, isto é, da Congregação do Santo Ofício, aprovado por S. S. o Papa, e no qual condenava-se o comunismo, tal qual êle existe atualmente na Rússia e nos Estados satélites, pois "o comunismo é materialista e anticristão; os chefes dos comunistas, embora que com as suas palavras algumas vezes declaram expressamente que não impugnam a religião, mas na realidade, ou pela doutrina ou pela sua ação mostram-se contrários a Deus e à verdadeira Religião e à Igreja de Cristo".

Assim, pois, "não é lícito dar seu nome ou entrar no partido comunista ou dar-lhe, prestar-lhe favor".

"Tão-pouco é lícito editar, propagar ou ler livros, periódicos ou folhas (jornais) que patrocinam, favorecem ou defendem a doutrina e ação dos comunistas, ou escrever nessas publicações.

"Os fiéis cristãos que fizerem alguma destas coisas referentes e favoráveis ao comunismo, não podem ser admitidos a receber os sacramentos.

"Os fiéis cristãos que professam a doutrina materialista e anticristã dos comunistas, e principalmente aquêles que a propagam e defendem, *ipso facto* ou só por isso e desde já, como apóstatas da fé católica, *incorrem em excomunhão*, reservada de um modo especial à Sé Apostólica."

Pode-se ver o texto autêntico no Boletim Oficial "Acta Apostolicae Sedis", ano 1949, n. 8, p. 334.

Estando próximas a se realizar no Brasil as eleições para as assembleias e presidência do Estado, e existindo realmente, embora não reconhecido oficialmente, o partido comunista com grande atividade para obter os cargos públicos de governador ou deputado, sendo êstes cargos ocupados por comunistas, poderiam êles prejudicar notavelmente a religião e a ordem social estabelecida, deverão os eleitores católicos ter em conta esta proibição, isto é, não podem favorecer ao comunismo, dando o seu voto aos candidatos comunistas que certamente, e dado o seu entusiasmo e atividades habituais, seriam por êles exercidas com franca decisão contra a religião e contra a Igreja de Cristo, e obedecendo cegamente ao mandamento da Rússia, como acontece nos países satélites.

Lembrem-se êsses católicos, muito condescendentes com os inimigos da Igreja, que os próprios protestantes de cento e cinquenta confissões ou seitas separadas da Igreja e mutuamente contrárias, e pertencentes a quarenta e quatro nações, reconheceram unânimes que "a adesão ao comunismo é incompatível com a filiação cristã, e tomaram êste acôrdo na Conferência do seu Conselho Mundial das Igrejas e precisamente no dia em que se publicou o decreto romano da Congregação do Santo Ofício, contra o comunismo.

Como se pode supôr, o decreto da Santa Sé contra o comunismo teve, e ainda tem triste repercussão, não só na Rússia, mas também nos países satélites: assim Wilhelm Zaiser, chefe do Departamento da Educação na Alemanha oriental, fêz aos católicos esta ameaça: "Há espaço de sobra em nossos campos de concentração para os comediantes do céu", insultando e ao mesmo tempo ameaçando com as piores represálias de trabalhos forçados os católicos que obedecessem a êsse decreto da Santa Sé.

O ministro da Justiça (diga-se da injustiça soviética) na Checoslováquia, um tal Alexei Cepicka, disse, estourando de furor: "Quem pretenda cumprir o decreto do Papa, saiba-se que é reu de traição!" — e com esta censura gravíssima de traição julgam-se autorizados para infligir todos os suplícios, inclusive a pena de morte.

O governo soviético da Polônia atreveu-se igualmente a autorizar os tribunais a condenar à pena de morte os que fizessem demonstrações públicas de fervor religioso, como mostras de submissão ao decreto pontifício.

Também na Itália o chefe não já dos próprios comunistas, mas sim dos socialistas simpatizantes, Pietro Nenni, ameaçou com a criação de igrejas nacionais, impondo a sua influência sinistra para criar o cisma ou divisões dentro da mesma Igreja e arrastando para as fileiras do seu partido os que não ousariam renegar abertamente do cristianismo, mas formando cismas contra a verdadeira e única Igreja de Cristo.

Por isso os católicos devem estar alerta para não favorecer o comunismo, nem mesmo aos filo-comunistas; especialmente não dando o seu voto aos candidatos favoráveis às tendências destrutoras do comunismo.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

• Quanto mais esquecida estiver a idéa do direito religioso, mais se afastará das consciências a idéa do dever social.

• Belarmino: "Na Serra da Estrêla o pôr do sol é lindíssimo." Tibúrcio: "Sobretudo na parte da tarde!"

Os comunistas no mundo

Os "Cahiers d'Action Religieuse et Sociale" publicam as seguintes estatísticas, tomadas da relação feita pelo senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de Assuntos Exteriores no Senado norteamericano, sobre o comunismo mundial:

Em quinze países o partido comunista está fora da lei, porém conta, todavia, com certo número de inscritos. Tais são os seguintes países: Argentina (40.000), Bolívia (2.000), Brasil (130.000), Chile (50.000), Egito (3.000), Espanha (10.000), Grécia (90.000), Indonésia (30.000), Irã (80.000), Irak (12.000), Líbano (8.000), Portugal (4.000), Síria (10.000), Venezuela (20.000).

Dez países se acham atualmente submetidos a governos comunistas. Tais são: Albânia, Alemanha oriental, Bulgária, Checoslováquia, China, Hungria, Polónia, România, U.R.S.S. e Yugoslávia.

Os países que têm maior número de inscritos no partido comunista são: Itália (1.700.000, com 143 deputados) e França (450.000), com 100 deputados). As representações parlamentares dos demais países são relativamente pequenas, com exceção da Finlândia, que conta com 43 deputados, e a Índia, com 23. Nos demais parlamentos a representação máxima de deputados comunistas é a da Islândia, com 9 deputados. O relator não oferece os dados que se referem aos Estados Unidos.

HUMOR ATRÁS DA CORTINA DE FERRO

O gerente de uma olaria, na Bulgária, abria a correspondência da manhã.

— Encomendas gigantescas recebidas da România — observou êle.

— Ótimo! — respondeu o secretário. — E o que nos mandará a România em troca?

— Petróleo — explicou o gerente.

— Muito bom! — disse o gerente. — Estamos precisando de petróleo.

— Mas não poderemos ficar com êle — acrescentou o gerente. — O petróleo irá para a Hungria em troca de trigo.

— Magnífico! — exclamou o secretário. — Assim, não passaremos fome.

— Não — replicou o gerente —. O trigo irá para a Checoslováquia, em troca de maquinária.

— É um bom negócio, pois estamos necessitando de máquinas.

— Mas as máquinas não ficarão conosco. Irão para a União Soviética — esclareceu o gerente.

— E o que receberemos, em troca, da União Soviética? — indagou o secretário.

— Especialistas, para nos ensinar como produzir mais tijolos — respondeu o gerente.



Via Anchieta.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Devota, de Jaboticabal. — Da. Maria Aparecida M. Pereira, de Cândido Mota. — Srta. Dalila Carvalho, de Assis. — Srta. Layde Matucci, de Quatá. — Da. Odete Brito, de Santa Adélia. — Da. Geralda P. Santos, de Santo Antônio do Monte. — Sr. Antenor Nogueira, Sr. Américo Pirassoli e Da. Maria Pirassoli, de Regente Feijó — Sr. Angelo Fracorelli, de Indiana. — Da. Irma Giroto, de Martinópolis. — Devotas, de São Paulo. — Da. Maria Dulce Amaral, de Presidente Venceslau. — Sr. José Maldonado Vicente, de Álvares Machado. — Da. Hermínia Staut, de Santo Anastácio, em favor do marido e filha. — Sr. Prof. Luís Gonzaga, de Presidente Prudente. — Sr. Mariano Arenales e Da. Isabel Teresa Arenales, de Presidente Prudente. — Srs. Francisco Carvalho e Das. Aparecida Marques e Angelina Rotta, de Presidente Prudente. — Da. Maria José Araújo, de Pôrto Novo. — Sr. Antônio Trindade e Da. Yolanda Caetano Navarro, de Barbacena. — Da. Euza Plenamente, de Pinhal. — Da. Francisca A. Fernandes, de Martinópolis. — Da. Cândida Azevedo Mendonça, de Araquara. — Da. Eurídice Wehneck, de Cantanduva. — J. B. Sacilotto, de Americana. — Botucatu: Da. Luísa Conceição Carbonieri, Da. Luísa Ortolan, Da. Maria José Baltuile, Da. Dagulmar Silva Melo, Da. Antonieta e Da. Anunciadina, Da. Maria de Lourdes Belluzzi; Da. Amabili Bueno, Da. Miriam Michelci. — São Manoel: Da. Maria da Glória Birraque, Da. Lucy Gerselly, Da. Cristina F. Laurite.

AVISOS. — 1. Pedimos escrever sempre nas cartas e registrados o nome da cidade e endereço claro. Temos cartas sem responder porque não sabemos donde vieram. 2. Na comunicação de graças, separe as gerais e especiais de Santo Antônio M. Claret e envie-as ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo. 3. Graças de outros santos comunique-as à Administração da "AVE MARIA", Caixa 615, São Paulo. 3. Se não tiver sido publicada sua graça, reclame e será atendido. 4. Graças gerais, isto é, quando se diz: "recebi uma graça de S. A. M. Claret", sem explicar qual foi, publicam-se em Nossas Bolsas. Quando se explica a graça, sai publicada na secção "Sob a proteção de S. A. M. Claret."



A vida católica na Coréia

A fé e o fervor dos católicos coreanos surpreendeu vivamente o Diretor da Agência japonesa "Tosei News", Padre Hanson, que passou três semanas na Coréia.

"Chegando ao aeropôrto de Seúl, numa fria manhã de Janeiro, dirigi-me à igreja de São Bento, situada na parte baixa da cidade, justamente para a missa das seis e meia — refere o Padre Hanson. — Era um dia útil. Mais de 100 coreanos, em sua maioria adultos e a metade aproximadamente homens, estavam ajoelhados para a missa. A temperatura que fazia no interior da igreja é difícil descrever, certamente muito abaixo de zero. Por iluminação existia uma ou outra vela, todavia, os fiéis se esforçavam para ler seu missal à luz tênue da aurora. Não sendo domingo nem dia festivo, muito me surpreendeu que comungassem 75% dos assistentes. Em seguida àquela missa foi celebrada outra, e quase toda a assistência, gelada, permaneceu a ouvi-la. Tal foi minha primeira impressão da Coréia católica, impressão esta que não tive que modificar depois."

Em três semanas o Padre Hanson visitou núcleos católicos tão afastados como Sokchori, a única missão ao norte do paralelo 38, e Moppo, na ponta sudeste da Coréia.

"Os detalhes e características variam de um ponto a outro, porém existe um denominador comum: um punhado de sacerdotes faz frente a um trabalho que é dez vezes superior ao seu número. Uma parte dos 300.000 católicos coreanos vive em postos distantes. Visítá-los, ainda que só o façam uma vez por ano, é um problema que requer dos sacerdotes muito tempo e energia. Há, porém, muitos catecúmenos. Em toda parte são muitos, e em alguns lugares muitíssimos. Assim, por exemplo, a Prefeitura Apostólica de Kwanju tem 11 paróquias confiadas aos Padres de São Columbano e sacerdotes nativos. Os batizados

nas últimas festas de Natal têm sido em número de 100 para cada paróquia e no próximo ano calcula-se batizar outros 2.000. Cifras semelhantes poderiam apresentar-se com respeito ao Vicariato Apostólico de Taegu, confiado ao clero coreano sob a direção de S. E. Mons. Juan Choe, e ao Vicariato Apostólico de Taejón, onde trabalham juntos sacerdotes franceses e coreanos. Mais ao norte, em Seúl e Chunchon, onde a frente de batalha avançou e retrocedeu quatro vezes, os grupos de catecúmenos não são tão fortes. Porém mesmo ali as cifras superam a média que se oferece no Japão."

Um dos grandes problemas que têm os missionários na Coréia é a falta de livros católicos.

"Lembro-me — diz o Padre Hanson — que sendo hóspede do sacerdote irlandês Padre Tom Neligan, este se achava atarefadíssimo ditando a seu catequista coreano a tradução de um livro de apologética... Doze meses levava naquele trabalho. Em toda parte os sacerdotes traduzem ou já traduziram obras que eles julgam úteis para seus fiéis. O mosteiro dos beneditinos de Wonsan, na Coréia do Norte, possuía uma grande tipografia, porém suas edições populares e manuais há muito estão esgotadas. Ao dirigir-me ao Japão, levo uma grande lista de livros japoneses, encomenda dos missionários da Coréia. Muitos coreanos podem ler o japonês, uma vez que esta língua lhes é mais fácil de traduzir que o inglês."

Resumindo suas observações sobre a vida católica na Coréia, o Padre Hanson diz:

"Vi ali uma igreja varonil, que cresce pujante e promete muitíssimo. A fé e o fervor de seus fiéis constitui a melhor garantia. Porém a Coréia adocece com a falta de sacerdotes, de religiosos e religiosas. Necessita também de maior número de instituições católicas, pois as existentes são, infelizmente, muito poucas. Seria exagerado, segundo penso, falar de um movimento lesivo para com a Igreja, porém certamente existe. Monsenhor Germain Mousset, das Missões Estrangeiras de Paris, e que passou 53 anos na Coréia, o define dizendo que é "uma tendência muito favorável, que começou em 1945 e tem crescido e segue crescendo todavia". O tempo dirá a amplitude e as conseqüências deste movimento."

A INTOLERÂNCIA

PROTESTANTE

Prêgam os protestantes e cacarejam a todos os ventos a liberdade religiosa, quando eles invadem as regiões católicas; mas com os católicos usam da mais arbitrária e sectária intolerância. Ainda há pouco, vimos na Suíça o Governo Federal proibir uma emissão radiofônica, só porque era feita por um jesuíta. O Pe. Brisette escreveu, há pouco, acerca da democracia americana: "Como católicos, não podemos deixar de pensar que os Estados Unidos não passam duma aristocracia protestante." E para se justificar, pergunta: "Pode, qualquer cidadão, chegar a ser Presidente nos Estados Unidos? Teoricamente, sim; praticamente não. Um católico não o poderá ser. Viu-se isso claramente, quando o católico Alfredo Smith se apresentou como candidato. Os protestantes não votaram contra Smith, como homem ou como cidadão, mas contra Smith, católico." O Sr. Truman viu isso mesmo, quando presidente. Sem esperar, contra todas as normas da diplomacia, pelo "placet" do Vaticano, nomeou para seu Embaixador, junto da Santa Sé, o general Clark. Foi enorme a agitação no campo protestante contra essa medida do presidente, que teve de ceder. Porque nomeara um embaixador? Não; mas, porque nomeara um embaixador junto da Santa Sé.

É assim a intolerância protestante. De resto, a história demonstra-a às claras, desde as primeiras arbitrariedades de Lutero, de Calvino, de Zwingle, de Henrique VIII e Isabel, e dos huguenotes que martirizaram os nossos missionários."

ENTRE DOIS AMIGOS

- Vês aquela senhora?
- Vejo, quem é?
- Não imaginas o muito que lhe devo!
- É tua mãe?
- Não. É minha senhoria.

- Os avestruzes machos chegam a medir cerca de dois metros e meio de altura e têm tal disposição para a corrida, que são considerados como os mais velozes de todos os animais.

NA BARBEARIA

Barbeiro — Já algum dia tive a honra de servir v. excla.?

Cliente — Não, não. Estas cicatrizes ainda são da outra guerra.

- Há uma qualidade de formigas que, para se defender da chuva, usa uma espécie de umbrela feita de pétalas ou de folhas.

Crônica Internacional

● Problema alarmante.

PALERMO — Realizou-se nesta cidade um Congresso Missionário de toda a Sicília. A notar a presença de três bispos expulsos das suas missões. O Congresso verificou com angústia que hoje 315.000 padres ocupam-se de 400 milhões de católicos e 25.000 sacerdotes de 30 milhões de fiéis e um bilhão e meio de infieis.

Estes, a crescer na proporção do passado, atingirão os três bilhões dentro de 50 anos. Para acudir a esta realidade tão premente, o Secretário Nacional Italiano da U. M. C. lançou uma campanha veemente a favor das vocações missionárias, "sintetizada neste programa mínimo: Que todo o sacerdote do U. M. C. sinta em si o dever indeclinável de dar um missionário à Igreja".

● Tempos de perseguição.

Em Israel atingiu proporções dolorosas a campanha contra o catolicismo iniciada em Malo. Um projeto de lei recente proibiu aos judeus a sua permanência nas missões católicas e suprimiu a intensa ação apostólica das mesmas. A lei prevê sanções rigorosas para os irredutíveis e para os pais que tenham crianças em escolas católicas. E todos os que se quiserem converter ao catolicismo terão que o anunciar nos jornais.

● Dilatação do Evangelho.

Segundo informações da Delegação Apostólica de Mombasa, nas 72 missões da África Inglesa durante o ano passado registou-se um aumento de 314.000 católicos. No ano anterior as conversões tinham atingido as 400.000. As colônias que mais se salientaram foram a Nigéria, Rodésia do Norte e Tanganica.

Na Coreia, durante o mesmo ano, 10.057 coreanos ingressaram no rebanho de Cristo.

● Obrigatório na Espanha o uso de trajes de banho completos.

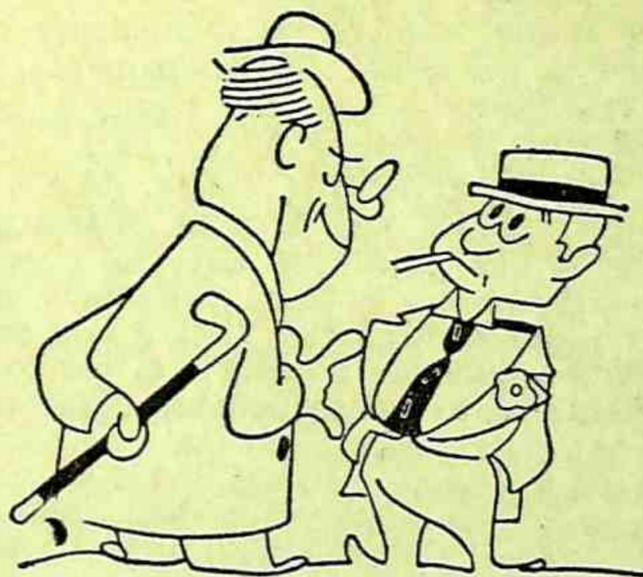
MADRID — O governo baixou uma ordem proibindo o uso de trajes de banho indecorosos

nas praias espanholas. O comunicado do governo adverte que os trajes de banho femininos devem ser completamente fechados, e que os homens são obrigados a usar camiseta além do calção.

Comentando a decisão do governo o jornal católico "Ya" observa que trajes atentatórios contra a moral deveriam ser proibidos não apenas nas praias, mas em todos os logradouros públicos.

● Dez milhões de dólares para as missões.

VATICANO — Dez milhões de dólares — dois milhões mais do que no ano anterior — foram doados em 1953 pelos católicos do mundo inteiro, informam relatórios da Obra Pontifícia da Propagação da Fé. Com esta quantia foram ajudados cerca de 600 territórios de missões espalhados em todo o mundo, principalmente porém na África e Ásia. Cinco por cento dessa quantia foram aplicados em auxílios para a igreja do rito oriental e quinze por cento para o fomento da formação de clero nacional nos territórios de missão.



— E se uma noite entrassem ladrões em tua casa, o que farias?

— O que eles me mandassem. Já viste alguma vez eu fazer, lá em casa, a minha vontade?

● Numa localidade europeia um cidadão foi intimado judicialmente a pagar a taxa de coleta de lixo. A intimação foi entregue no local onde ele trabalhava: Departamento da Limpeza Pública.

Consultório Popular

P. 2511.* — *Peço-lhe indicar-me um texto de doutrina cristã nem fácil e resumido demais, nem sublime e difícil...*

R. — Se deseja um texto para ser adotado na aula de religião, recomendo-lhe "Meu Catecismo", (4 vols.), do Pe. Alvaro Negromonte. Se é para ampliar seus conhecimentos da doutrina católica, aconselho-lhe "Exposição sumária da Doutrina Cristã", (4 vols.), obra publicada pelos Irmãos das Escolas Cristãs; "Testemunhas de Cristo", em 5 volumes, obra publicada por um grupo de professores da Companhia de Jesus. Qualquer uma destas obras pode ser encontrada na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo, ou então na Livraria UPC, Caixa Postal 552, Belo Horizonte (Minas Gerais).

P. 2512.* — *Há santos com os seguintes nomes: Hermenegildo, Bees, Dunstan, Huberto, Huberto, Dubric, Duthoc, Winibaldo, Witholdo, Winifredo, Webaldo, Swiberto, Willich, Colúmbia? Se há, em que país nasceu cada um?*

R. — Há Santo Hermenegildo, que nasceu na Espanha; Santo Huberto, na França; São Dunstan, São Winibaldo e São Swiberto, na Inglaterra. Há Santa Winifrida, que nasceu na Inglaterra, não, porém, São Winifredo.

P. 2513.* — *Algumas amigas me disseram que obtiveram licença do confessor para evitar filhos sem cometer pecado, utilizando qualquer meio, quando estiverem amamentando criança, ou não. É possível tal licença?*

R. — Não é possível. Seria permitir o que Deus proíbe. Não creia que um sacerdote tenha ensinado essa monstruosidade no confessional. Como o confessor não pode defender-se, é muito fácil caluniá-lo. O único meio lícito de evitar filhos é a continência.

P. 2514.* — *Posso ler o livro "Os Santos que abalaram o mundo", de René Fülöp Miller?*

R. — Pode.

P. 2515.* — *Meu patrão tem muito desprezo pelos empregados de côr e manifesta êsse desprezo com palavras e obras. Que diz V. Revma. a êsse respeito?*

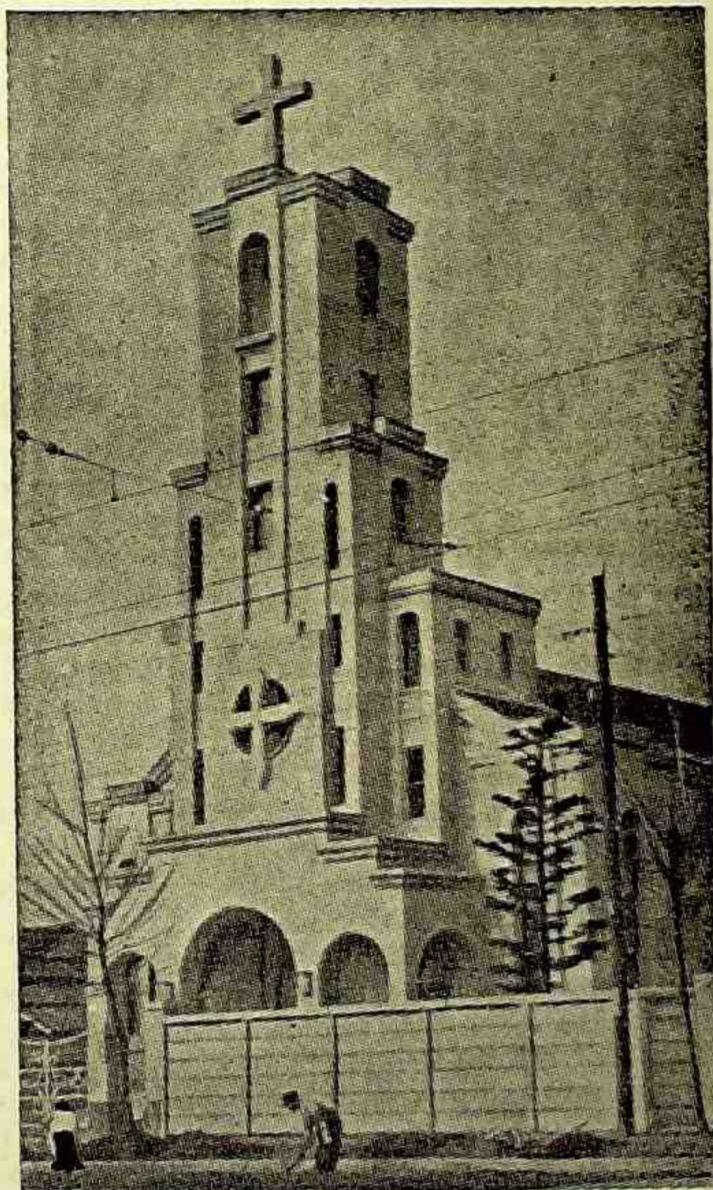
R. — Essa atitude de seu patrão é falta de caridade. A diferença de côr não justifica êsse desprezo.

P. 2516.* — *O batismo administrado por um leigo, em caso de necessidade, apaga o pecado original?*

R. — O batismo, quando administrado por um leigo, produz os mesmos efeitos que quando administrado por um sacerdote. Apaga o pecado original e confere a graça santificante.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — Guarulhos — São Paulo.



JAPÃO. — Santuário do I. Coração de Maria construído pelos PP. Claretianos em Osaka-Imaichi. O seu representante Pe. Geraldo Moreira, está entre nós angariando esmolas para a construção de um colégio de meninas, tão necessário no Japão. Auxiliem-no os leitores, quanto puderem.



ORIENTE — Agradeço a S. A. M. Claret a minha felicidade no parto e peço a saúde de meu marido, enviando 20,00 para a bolsa. — Maria Antônia Dare.

CURVELO — Prometi a S. A. M. Claret 70,00 para as vocações sacerdotais, se conseguisse largar do fumo, que estava me fazendo mal. Agradeço e cumpro o prometido. — O. Starling Diniz.

SÃO CARLOS — Envio 20,00 por ter sido atendida por S. A. M. Claret em meus trabalhos de costura. — Irene Oliveira.

— Devota agradece a cura do sobrinho Dr. Edy Mariconde e envia 10,00 para a bolsa.

FRANCA — Agradeço a S. A. M. Claret ter-me atendido, concedendo-me saúde durante a gravidez e um feliz parto. — Noêmia D. Garcia.

GUARARAPES — Pelas graças de saúde em favor da esposa e filhos, agradeço a S. A. M. Claret e envio 200,00 para as vocações. — Assinante.

NITERÓI — Envio 10,00 para as vocações, por haver conseguido pela intercessão de S. A. M. Claret a cura de minha mãe. — Catarina Scaldaferrri.

SETE LAGOAS — Necessitando de certa quantia, implorei o auxílio de S. A. M. Claret e, conseguida a graça, envio 67,00. — Esperança Silva.

— Tendo meu filho João Carlos sido feliz nos exames, envio 35,00 para um seminarista pobre. — Angélica Oliveira Martins.

SÃO PAULO — Da. Maria Isabel Leite agradece a S. A. M. Claret muitas graças, sobretudo a de seu filho voltar à escola.

BRAGANÇA PAULISTA — Da. Maria Rosa Aleixo agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde e entrega 100,00.

— Agradeço a S. A. M. Claret duas graças em momento de aflição e outra em favor de filho e envio 10,00 para as vocações. — Maria Conceição V. Farla.

BARIRI — Cumpro promessa feita a S. A. M. Claret por ter sido feliz num negócio e envio 100,00 para as vocações. — Manoel Carrenho.

ITAPETINGA — Agradeço a S. A. M. Claret por ter-me auxiliado num negócio e envio 50,00. — Anônima.

CAMPINAS — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de haver melhorado do fígado e envio

20,00 para as vocações. — Dezolina Ortiz de Camargo.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Dalva Valdomiro agradece a S. A. M. Claret a felicidade no parto

— Uma mãe agradece ao santo uma boa colocação de um filho.

BELO HORIZONTE — Sofria dores nas costas e tinha as veias doloridas. Pedi a S. A. M. Claret e obtive a graça. Envio 10,00. — Hilda Rodrigues.

— J. José Resende agradece outra graça e envia esmola.

ARAGUARI — Envio 20,00 agradecendo a S. A. M. Claret a minha saúde. — Ermelinda Beghell.

CLÁUDIO — Agradeço a S. A. M. Claret graça material em favor de meu pai e entrego 15,00 para a bolsa sacerdotal. — Teresinha Jorge.

BOCAINA — Atendida por S. A. M. Claret em momento de aflição, envio 15,00. — Maria Amélia Barbosa.

CAMBÉ — Estando meu filho Gilberto atacado de forte bronquite, repetida vários meses, recorri a S. A. M. Claret e, atendido, envio 50,00 para os seminaristas pobres. — Orestes Inácio de Barros.

— Tendo sido meu marido operado no rosto e estando receiosa, acudi a S. A. M. Claret, e sendo feliz, envio 20,00 para as vocações. — Maria de Barros.

LAVRAS — Da. Maria Dulce de Andrade agradece a S. A. M. Claret a cura de uma doença e a solução de um negócio. Envia 100,00.

SANTA BÁRBARA — Envio 50,00 para as vocações claretianas pela felicidade da minha filha e da nora, por ocasião do parto. — Maria Ramos.

UBERABA — Indo meu irmão ao médico, este disse-lhe que sofria do pulmão. Mas, graças a S. A. M. Claret, hoje se encontra bem. — Devota.

FRANCA — Envio 30,00 pela cura de dois filhos por meio de S. A. M. Claret. — Geralda Felipe.

SÃO CARLOS — Tendo ficado surda de um ouvido, recorri a S. A. M. Claret, pedindo desaparecesse a surdez sem precisar ir ao médico. Atendida, envio 50,00 para as vocações. — Maria José L. de Camargo.

RIO DOCE — Da. Maria da Conceição Ângela implorou o valimento de S. A. M. Claret e sendo feliz no parto envia 50,00 para as vocações.

LAVRAS — Da. Rosina Faccion de Paula agradece a S. A. M. Claret o ter recuperado a saúde de sua filhinha e outras graças; agradecida, envia 25,00. — Da. Diomar Barbosa agradece a S. A. M. Claret uma graça recebida quando fraturou o braço; envia 30,00. — Da. Maria Serra Pereira agradece a Santo Antônio M. Claret a cura de uma ferida que sofria há tempos na perna; envia 176,00 em ação de graças para as vocações.

DURANTE O JANTAR

Espôsa — Nem este refugado te agrada? Te-rei, então, de o dar ao gato! Que pena...

Marido — Que pena, sim! Porque o pobre bichinho não merece isso...

CÚMULOS

Da paciência: Ensinar a falar um papagaio... de papel.

Da medicina: Restituir o uso da razão aos bens alienados.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (54)

AOS ACORDES DO Violino

ANESIA DE SOUZA RAMOS

A atenção dos dois era muito grande, porque nem se aperceberam da presença do outro escrevente. A senhorinha Moranalma atendia às explicações sem permitir que a atenção lhe fugisse.

— Boa tarde! — saudou o intruso. — O sr. Tempo não vos incomoda pela rapidez de sua passagem, hein?

— A que vieste, Vilmar?

O tom represado indicava ao intruso que Sorreni não estava para gracejos. Perdeu o aprumo.

— Regina, Dália está à porta e pergunta por ti.

— Faze-me o favor de dizer-lhe para continuar esperando, pois ainda me demoro por aqui.

O secretário dando a entrevista por encerrada chamou a atenção da filha do chefe para os documentos dos negócios argentinos.

Do limiar da porta o outro escrevente voltou o rosto ainda uma vez, murmurando:

— Froilan precisa saber desses "negócios argentinos"! Hora e meia... Caramba!...

Mal os passos se perderam ao longe, a jovem suspirou contente.

— Quando estou contigo, Regina, desejaria bloquear tôdas as passagens para não nos importunarem!

— Agora já me vou, Ernani! Poderás ir mais cedo à lição, um bocadinho?

— Depende. Se eu fôr chamado pelo Sr. Gastão, não terei outro recurso senão esperar a hora.

— Procura um jeito qualquer. Quero saber porque se amontoam em tua fronte rugas tão marcantes! — pilheriou encostando o dedinho na fronte larga do professor.

Este fingiu um sorriso.

— Até amanhã, Ernani! — despediu-se rapidamente. — Deus te abençoe!

— Até amanhã, Regina! Cuida de tua saúde, por amor de Deus!

E sem encontrar oposição, êle osculou de leve a mãozinha assetinada.

Corada, retribuiu a delicadeza apertando com mais ardor as mãos fortes e amorosas.

• • •

Atingia grande esplendor a festa de Gastão Moranalma. Do jardim ao sótão rumorejava a alegria geral. Até a doutora perdera seu ar taciturno; seu riso gorgolejante causava admiração a quantos a conheciam de perto. Esterli, satélite de igual luminosidade, auxiliava-a na recepção.

Junto do piano, entretida com as figuras

que deviam auxiliá-la na execução das peças, Regina aguardava a entrada triunfal dos aniversariantes. Os músicos lhe tomavam tôda a atenção, impedindo-a de sentir a ausência do professor. Estava absolutamente certa de que êle viria.

Realmente. Ernani Sorreni se desocupara bastante atrasado de seus deveres particulares, mas se apressara em atender a ordem de sua querida discípula. Um quarto depois das vinte horas subia apressado a soberba escadaria da casa do chefe.

No primeiro patamar o porteiro, gentil e pressuroso, tomou-lhe o chapéu e quis conduzi-lo.

— Chegou na hora "H", Sr. Ernani! Vou acompanhá-lo.

— Obrigado, meu bom José! Arranjarme-ei por mim mesmo.

— Entre por ali e tome o corredor à esquerda. Estão todos no salão e só aguardam a entrada dos velhos.

Caminhando pelo corredor indicado, Sorreni foi ter a uma grande área florida; no fim desta ficava o salão, imponente e majestoso, ornamentado com excessivo luxo e profusão de luzes.

O secretário continuou cumprimentando os conhecidos. O mundo inteiro o olhava; curiosos uns, insolentes outros, poucos afáveis e discretos.

O jovem seguia de espírito humilhado, embora no rosto calmo trouxesse o sêlo falso da tranqüillidade.

Os que visitavam os franceses eram, na maioria, magnatas da fortuna ou aventureiros triunfantes. Embora se vestisse com mais correção e aprumo, o secretário estava constangido.

— Eu assistirei à festa — monologava procurando um canto onde se ocultar — porque *ela* exigiu que eu viesse. Fui especialmente convidado por *ela*.

A primeira seta que o atingiu foi a de Esterli; a petulante não só lhe negou o cumprimento como também, tranqüila, indiferente, virou-lhe as costas.

De lábios apertados o professor passou adiante, enquanto o coração inquieto procurava iludi-lo.

— O desdém de Esterli não me atinge. Ela não é Regina Moranalma.

Quase timidamente entrou no salão festivo, onde tanta gente repoltroneando, risinha, aparentava felicidade.

Deitando uma olhadela em derredor procurou o vulto gracioso da "flor de lis". Primeira decepção: Não via Regina! Em troca o riso forte de Froilan o agitou.

Indeciso o rapaz adiantou-se um pouco mais e se colocou junto de uma parede. Intrigado por não encontrar Regina, enervado com o andar servil e o riso forte de Froilan, deixava transparecer nas sombras do olhar a sua preocupação.

— Muita gente, hein, colega? — indagou uma voz ao seu lado.

— Ah! és tu, Valdir! Realmente, os srs. de Moranalma são dignos de tanto apreço! — replicou cortezmente ocultando o aborrecimento.

(Continua)

O Sinal da Cruz

por MONS. GAUME, Protonotário Apostólico.

Leiam o "Sinal da Cruz", maravilhosa coleção de cartas nas quais Monsenhor Gaume ensina a conhecer, amar e viver o Sinal do Cristão.

(Livro que de Pio IX mereceu um "Breve" especial.)

Preço: Cr\$ 50,00

Pedidos acompanhados da importância à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Caixa 615 — São Paulo

NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica. Modélos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visite-nos sem compromisso.

PRAÇA DA SÉ, 46 — FONES 37-2429 e 35-1039

Não atendemos pelo correio.

Missal Dominical São Paulo

Padre Dr. B. Vieira
e Padre D. Pasquarelli

Contendo tôdas as Missas dos domingos e dias santos de guarda, com um calendário indicando a Missa do dia. O mais fácil e o mais completo.

Formato cômodo.

Preço do volume — Cr\$ 25,00

Pedidos pelo reembolso postal, às

EDIÇÕES PINCAR LIMITADA

RUA DO SEMINÁRIO, 173 - sala, 101 - C. Postal, 5391
SÃO PAULO

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula nunca inferior a Cr\$ 15,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 120,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 180,00.

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUIS GOES N.º 843
TELEFONE 70-7402
SÃO PAULO

A SEMENTE DIVINA OU A VIDA DE JESUS CONTADA AS CRIANÇAS.

Livro de grande utilidade para Professoras, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações elucidativas. — PREÇO: CR\$ 25,00.

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa 615 — São Paulo